

♪ Refrão de Bolero

Eu que falei nem pensar
Agora me arrependo Roendo as unhas
Frágeis testemunhas
De um crime sem perdão

Mas eu falei sem pensar
Coração na mão, Como o refrão de um bolero
Eu fui sincero Como não se pode ser

Um erro assim tão vulgar
Nos persegue a noite inteira
E quando acaba a bebedeira
Ele consegue nos achar Num bar

Com um vinho barato
Um cigarro no cinzeiro
E uma cara embriagada
No espelho do banheiro

Ana ... Teus lábios são labirintos
Ana ... Que atraem os meus instintos
Mais sacanas
Teu olhar sempre distante
Sempre me engana